



Relato da experiência de prevenção ao uso de bebidas alcoólicas no trânsito por meio da corrida pedagogizada na escola e na praia de Copacabana.

Muniz, D. D. P.; Henrique, J.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

Atualmente morrem 1,2 milhões de pessoas no mundo por violência no trânsito. O Brasil é o 5º lugar do Ranking, pois são 42 mil mortes por ano no trânsito e gastos de R\$ 200 milhões com internações hospitalares. Algumas medidas são adotadas pelo governo Brasileiro para atingir a meta da ONU de redução de 50% dos acidentes no trânsito até ano de 2020, entre elas a Lei Seca, pois em 70% das mortes no Brasil o álcool esteve presente. A Educação Física é um espaço fecundo para o desenvolvimento de projetos que integrem a prática esportiva e a prevenção ao uso do álcool, sendo assim, idealizou-se um projeto pedagógico que recorre à prática da corrida como meio promotor de transformação social, dentro e fora da escola, engajando os alunos em ações de prevenção ao uso do álcool visando formar sujeitos autônomos e mais conscientes. Este texto objetiva descrever a experiência pedagógica que articulou-se conhecimentos sobre os benefícios da corrida e os malefícios do álcool no trânsito na perspectiva crítica, reflexiva, dialógica e de alteridade entre os atores sociais. Os procedimentos dessa experiência ocorreu de julho/setembro de 2015 com 120 alunos dos 5º anos do EF em uma Escola Municipal do Rio de Janeiro, vivenciada em dois cenários: a escola e a praia. Na escola, em encontros de 2h/sem., desenvolvemos conhecimentos relativos aos benefícios da corrida e malefícios do álcool. Na praia, as ações sistematizadas geraram a interação dos alunos com o público (sociedade) visando a conscientização sobre os temas desenvolvidos nas aulas. A modalidade de avaliação de ensino-aprendizagem foi formativa no decurso da unidade em três dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal. A estratégia para o desenvolvimento dos conteúdos na Escola, contemplou a prática dos fundamentos da corrida, e sessões teóricas abordando as consequências danosas do álcool para o ser humano mediante exposição oral, pesquisas, rodas de conversas e reflexões a partir de imagens e vídeos. Visando a intervenção no meio social, os alunos produziram folhetos e compuseram uma música que articulou o tema corrida com a semana nacional de trânsito. A partir da formação na escola, selecionamos 40 alunos oriundos das turmas envolvidas no projeto para a ação social na Praia de Copacabana, RJ. No ambiente social, os alunos realizaram aquecimento, corridas, corrida cantada, entrega de folhetos, e recreação na areia. As falas e expressões corporais dos atores sociais impactaram centenas de pessoas na orla, que apoiaram e incentivaram a iniciativa. A avaliação dos alunos baseou-se nas dimensões conceitual (saber os benefícios da corrida e malefícios do álcool), procedimental (correr entregando folhetos) e atitudinal (agir entendendo os limites). Os participantes ampliaram suas habilidades motoras, por meio da prática esportiva, bem como habilidades cognitivas, análise e reflexão contra o uso de álcool no trânsito por meio das atividades letivas e de ação social promovidas no projeto. Apoio SME-RJ.

E-mail: diogomunizjump@gmail.com